

Viveiros do IAT distribuíram mais de meio milhão de mudas no 1º trimestre de 2025

29/04/2025

Água e Terra

O Governo do Estado, por meio dos 19 viveiros florestais do Instituto Água e Terra (IAT), distribuiu 549 mil mudas de espécies nativas do Paraná no 1º trimestre de 2025, um aumento de 31,3% em relação ao mesmo período do ano anterior (418 mil). O montante equivale a uma área de 500 hectares de restauração ambiental (500 campos de futebol). O levantamento divulgado nesta terça-feira (29) foi elaborado pela gerência de Restauração Ambiental do IAT, autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest).

O escritório regional de Curitiba, responsável pela Região Metropolitana da Capital, liderou a produção, viabilizando o plantio de 57 hectares – 63,9 mil mudas distribuídas. Outros viveiros que se destacaram foram os de Guarapuava, com 58.218 mudas, e Pitanga, com 56.164, ambos na área central do Estado; Ivaiporã, no Vale do Ivaí, com 51.727; Francisco Beltrão, no Sudoeste, com 38.407; e Toledo, no Oeste, com 37.830.

Chefe da Divisão de Produção de mudas nativas do IAT, o engenheiro florestal Alexandre Mastella atribuiu o aumento na distribuição de mudas às ações de recuperação de áreas degradadas e à grande participação de escolas em campanhas de plantio, como no Dia Mundial da Água, celebrado em março, em ação fomentada pelo programa Paraná Mais Verde.

- [**Estado apresenta plataforma para monitoramento da restauração ambiental**](#)

“Foram mais de 8 mil mudas plantadas e cerca de 2.600 pessoas envolvidas nos plantios, em uma parceria com todos os escritórios regionais do Instituto”, explicou ele, destacando que apenas na data comemorativa do Dia da Água [foram restaurados 264 hectares](#).

“A distribuição das mudas é essencial para diversas atividades, como restauração de Áreas de Preservação Permanente, de áreas de Reserva Legal e adequação ambiental de imóveis rurais”, acrescentou Mastella.

- [Em quatro anos, Paraná reduz em 95% o desmatamento ilegal da Mata Atlântica](#)

ESPÉCIES POR REGIÃO – As espécies de mudas fornecidas gratuitamente pelo IAT variam de acordo com a região fitogeográfica em que os viveiros estão instalados. Na região da Grande Curitiba, de Floresta Ombrófila Mista, por exemplo, as espécies mais solicitadas são a Araucária (*Araucaria angustifolia*) e plantas frutíferas silvestres, que atraem pássaros e estimulam a recuperação ecológica.

Mais para o Litoral, na Floresta Ombrófila Densa, são entregues várias mudas de palmeira juçara (*Euterpe edulis Martius*) e guanandi (*Calophyllum brasiliense*), uma madeira nobre. No Norte do Paraná, região da Floresta Estacional Semidecidual, espécies como jequitibá (*Cariniana ianeirensis*), peroba (*Aspidosperma polyneuron*) e ipê (*Handroanthus*) são as mais pedidas.

- [Propriedade do alpinista Waldemar Niclevitz na RMC vira área de preservação ambiental](#)

“O IAT fornece essas mudas de maneira gratuita como forma de valorizar a questão social da restauração ambiental”, destacou Mastella.

PARANÁ MAIS VERDE – O programa incentiva o plantio de mudas de espécies nativas do Paraná como forma de aliar o desenvolvimento ambiental, econômico e social, bem como incentivar a população a plantar árvores, seja em área urbana ou rural, para colaborar no equilíbrio do clima. As mudas são plantadas em áreas que precisam ser recuperadas ou melhor arborizadas.

São seis linhas de ação: Revitaliza Viveiros, Viveiros Socioambientais, Incentivo a Espécies Ameaçadas de Extinção, Datas comemorativas, Parques Urbanos e Poliniza Paraná.